

## O CURRÍCULO

O material a seguir apresentado é a culminância do trabalho de reestruturação curricular realizado no curso de graduação em Agronomia da Faculdade de Agronomia da UFRGS. O trabalho foi desenvolvido sob responsabilidade de uma Comissão de professores e alunos, com apoio administrativo, indicada especificamente para este fim pela direção da faculdade e sob coordenação do professor e pedagogo Fábio de Lima Beck<sup>1</sup>. O referido trabalho realizou-se ao longo dos anos 2006, 2007 e 2008. Inicialmente apresentaremos apenas a Introdução e os resultados relativos à parte obrigatória da reestruturação. Em breve apresentaremos a continuidade e seus resultados.

A Comissão de Reestruturação Curricular tomou como ponto de partida 3 trabalhos de avaliação do currículo 209.0: Avaliação do Currículo de Graduação em Agronomia pelos Professores, realizado pelo NAP/Agro; Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de Agronomia (ENADE), realizado pelo INEP/MEC e Avaliação do Curso de Agronomia pelos Alunos de Graduação, realizado pela Comgrad/Agro. A síntese destas avaliações foi considerada o Diagnóstico Geral do Currículo (disponível também na página da Agronomia) e ponto de partida para os trabalhos da Comissão.

Para desenvolver o trabalho de reforma curricular a partir deste Diagnóstico, a Comissão realizou 80 reuniões de trabalho, ouviu direta ou indiretamente todos os professores que lecionam para o curso, debateu com diversos profissionais não pertencentes à faculdade e realizou 5 reuniões gerais para apresentação e discussão de seus trabalhos. A descrição das principais etapas cumpridas, bem como dos conceitos, estruturas e ordenações utilizadas aparecem a seguir, na sequência em que foram sendo realizadas.

Para dar início a suas atividades, em reunião geral com a comunidade da Faculdade de Agronomia, a Comissão responsável pela reestruturação curricular, apresentou e teve aprovada uma “Proposta Preliminar de Reformulação Curricular”, obedecendo a cinco parâmetros básicos:

1- Atendimento aos quatro grandes grupos de críticas contidos no Diagnóstico Geral do Currículo 209.0 (acima) amplamente divulgado; 2- Adequação ao conjunto de exigências das novas Diretrizes Curriculares para a Agronomia; 3- Preservação dos atuais cinco anos de duração do curso; 4- Carga horária semanal máxima obrigatória de 24 horas; 5- Flexibilização do currículo, através da inclusão e organização de créditos eletivos como requisito para formatura.

Para viabilização da proposta de reestruturação, foi explicitada também a necessidade de uma criteriosa redistribuição de créditos atualmente concentrados nas disciplinas obrigatórias. Esta

---

<sup>1</sup>*Trabalhos de reforma e reestruturação curricular já têm tradição na Faculdade de Agronomia e estão caracterizados e registrados em publicação recente (Camargo, F. A. de Oliveira (coord.) Curso de Agronomia da UFRGS – Projeto Político -Pedagógico. UFRGS Editora, 2004, 222 p.) à qual a atual proposta de reformulação se integra como parte de um processo de contínuo aperfeiçoamento.*

redistribuição deveria reter conteúdos absolutamente essenciais e transferir ou criar conteúdos complementares para uma nova etapa do currículo a ser criada.

### **A nova Formação Essencial Obrigatória**

Para os conteúdos essenciais estabeleceu-se a **Formação Essencial Obrigatória**, assim definida: *origina-se do atual currículo, mas resulta de **seleção rigorosa** dos conhecimentos e habilidades **essenciais** para compreender a agronomia como ciência, para dominar os fundamentos da profissão do agrônomo e para sustentar a aprendizagem nas diversas áreas mais aplicadas da formação agrônoma. Pressupõe o forte encadeamento de aprendizagens entre disciplinas pré-requisitos, a não repetição de conteúdos e sim sua aplicação em processos de diagnóstico, de planejamento e de ação. É a parte mais estável do currículo e é cursada obrigatoriamente por todos os alunos em uma sequência pré-definida.* (ComCur/Agro/Ufrgs–2006).

Para viabilizar o trabalho, a Comissão estipulou uma subdivisão da Formação Essencial Obrigatória em dois núcleos de conteúdo: Núcleo Básico (NB) e Núcleo Profissional (NP), atendendo à organização proposta pelas novas Diretrizes Curriculares.

**Núcleo Básico-** *disciplinas/conteúdos que conferem sólida formação científica e fundamentos de formação geral, os quais sustentarão as aprendizagens posteriores e **Núcleo Profissionalizante-** disciplinas/conteúdos que, fundamentadas no Núcleo Básico, caracterizam a identidade profissional e identificam atribuições, responsabilidades e deveres.* (ComCur/Agro/Ufrgs – 2006)

Relativamente ao Núcleo de Conteúdos Básicos da FEO, a Comissão partiu das demandas das disciplinas e professores que utilizam as disciplinas do Núcleo Básico como pré-requisito direto ou indireto e estimou o que seriam os conteúdos efetivamente essenciais em cada disciplina desta etapa. Paralelamente realizou uma longa série de encontros pessoais e contatos eletrônicos com os responsáveis pelas disciplinas deste Núcleo, apresentando e discutindo à exaustão, a demanda para preservar apenas os conteúdos considerados efetivamente essenciais em cada Plano de Ensino trazido à discussão. Nesta fase, foi essencial a preocupação de preservar uma formação efetivamente sólida no Núcleo Básico, pois é esta que garantirá a capacidade de adaptação e ajuste do formado às mutantes condições da realidade de trabalho. Neste esforço, chegamos a um total de 45 cre - uma redução/relocação de 18 créditos ou 29% em relação aos números do Núcleo Básico atual (63 cre).

Relativamente ao Núcleo de Conteúdos Profissionais da FEO a Comissão procedeu diferentemente, descentralizando seus trabalhos para adquirir maior agilidade. Cada professor integrante da Comissão e pertencente a um Departamento e/ou Linha Curricular (LC), ficou encarregado de desenvolver, junto à este Departamento e/ou LC, o trabalho de redistribuição dos créditos, também buscando identificar e fixar os chamados conteúdos “essenciais”. Os resultados

deste trabalho eram trazidos à reunião da Comissão e discutidos amplamente, tendo como foco a nova formação do agrônomo prevista pela reforma em curso. Em casos mais complexos, a Comissão solicitou também a presença de professores responsáveis por disciplina e debateu com estes, também à exaustão, as alternativas de redução/relocação de créditos para viabilizar a reforma. Todos os integrantes da Comissão dedicaram-se a esta tarefa, mas os resultados obtidos foram variados, em função da situação específica de cada departamento, LC ou disciplina em discussão. A nova Formação Essencial Obrigatória, reunindo os dois Núcleos de conteúdos alcançou então 217 créditos obrigatórios, a serem cumpridos em 8 semestres, que podem ser vistos ao final.

### **A nova Formação Diversificada Complementar**

Esta Formação é a principal inovação da reestruturação, é a parte mais mutável do currículo, é composta por disciplinas eletivas e atividades regulamentadas e está definida como: *Conjunto de conhecimentos e habilidades que, sustentados pela Formação Essencial Obrigatória, permitem ao estudante concluir sua capacitação profissional através de complementações em diferentes áreas de desenvolvimento da ciência agrônoma e da atuação profissional. Tem como função precípua permitir que o estudante faça escolhas por determinadas áreas ou campos de atuação e conclua sua graduação complementando conhecimentos e habilidades de acordo com suas preferências pessoais. Tem possibilidades de servir como espaço de educação continuada para egressos e assim como canal direto de comunicação entre a realidade profissional e o mundo acadêmico.* (ComCur/Agro/Ufrgs – 2006).

Para sua estruturação, a Comissão considerou diferentes formatos de organização que garantissem articulação entre as disciplinas eletivas, propiciassem formação de excelência e expressassem a identidade regional da instituição, sempre combinando competência profissional com cidadania responsável. A Comissão baseou-se no quadro de disciplinas eletivas - existentes e propostas até o momento - identificando-as e organizando-as por sub-áreas dentro da agronomia. O resultado indicou claramente 3 grandes sub-áreas para estruturar a Formação Diversificada Complementar: Produção Vegetal; Produção Animal e Ambiente. Estas Formações estão constituídas por disciplinas obrigatórias-alternativas, com número de disciplinas e de créditos variáveis conforme a Formação. No entanto, para conclusão do curso de graduação em Agronomia, cada aluno deverá cursar com aprovação, um mínimo de 50 créditos obrigatórios-alternativos e destes, no mínimo, 40 créditos em uma mesma Formação Diversificada Complementar.

Com a implantação da FDC haverá significativa diversidade de currículos cursados pelos alunos. Isto se coaduna inteiramente com as novas regulamentações profissionais que substituem o tradicional sistema de atribuições baseado nos currículos mínimos, hoje em extinção. Assim, as atribuições profissionais serão estabelecidas de acordo com os currículos individualmente cursados

pelos alunos, conforme o que prescreve a Resolução 1010 de 22 de agosto de 2005, do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

a) **Formação diversificada complementar I- Produção vegetal, foco em Grãos.**

Nesta FDC pretende-se complementar a formação de graduação na área de Produção Vegetal enfocando o estudo individual dos principais sistemas de produção de **espécies produtoras de grãos**, visando à capacitação dos alunos no planejamento, manejo, diagnóstico de problemas fitossanitários, em recursos genéticos e melhoramento vegetal, em tecnologia pré e pós-colheita e na adequação de níveis de tecnologia às diversas realidades sócio-econômicas e culturais. Nesta FDC também serão abordados assuntos relativos a mercados e comercialização de grãos em níveis nacional e internacional. O aluno egresso da FDC em Grãos deverá estar ciente de seu comprometimento com a melhoria da qualidade de vida do produtor rural através do aumento da produtividade de sua atividade, sem comprometimento da rentabilidade e da sustentabilidade ambiental da mesma.

b) **Formação diversificada complementar II – Produção Vegetal, foco em Horticultura e Recursos Florestais**

Nesta FDC pretende-se complementar a formação de graduação na área de Produção Vegetal enfocando o estudo individual dos principais sistemas de produção de espécies **hortícolas e florestais**, visando à capacitação dos alunos no planejamento, manejo, diagnóstico de problemas fitossanitários, em recursos genéticos e melhoramento vegetal, em tecnologia pré e pós-colheita e na adequação de níveis de tecnologia às diversas realidades sócio-econômicas e culturais. Os alunos também serão capacitados no planejamento e manejo da paisagem valorizando e combinando as qualidades da natureza com as necessidades das pessoas. O egresso da FDC em Horticultura e Recursos Florestais estará habilitado de forma a proporcionar a melhoria da qualidade de vida do produtor rural através do aumento da produtividade de sua atividade, sem comprometimento da rentabilidade e da sustentabilidade ambiental.

c) **Formação diversificada complementar iii – Produção Animal**

Nesta FDC pretende-se complementar a formação de graduação na área de **Produção Animal** enfocando o estudo individual das principais espécies de interesse zootécnico, visando a capacitação dos alunos no planejamento de programas de alimentação, reprodução, melhoramento e prevenção sanitária e adequando níveis de tecnologia às várias realidades sócio-econômicas e culturais. Na área de Produção de Ruminantes, também a capacitação ao diagnóstico e planejamento de sistemas de criação de animal a pasto será desenvolvida. Os

temas bem-estar animal, qualidade de produto, manejo ambiental, gestão e mercado consumidor, dentro do contexto da produção animal, também serão desenvolvidos nesta FDC. O aluno egresso da FDC em Produção Animal deverá estar ciente de seu comprometimento com a melhoria da qualidade de vida do produtor rural e dos atores envolvidos da cadeia de produção, através do aumento da produtividade da atividade, sem comprometimento da rentabilidade e da sustentabilidade ambiental da mesma.

d) **Formação diversificada complementar IV – Gestão Ambiental e Manejo de Agroecossistemas**

Nesta FDC pretende-se complementar a formação de graduação na área **Ambiente** com conceitos, métodos, técnicas e instrumentos do campo ambiental, que sustentarão os aprendizados em duas possibilidades, uma focada em diagnósticos, levantamentos, perícias e pareceres técnicos na área de gestão ambiental, com responsabilidade social, ambiental e técnica, promovendo a conservação, preservação e/ou recuperação de recursos naturais, como solo, água, ar e biodiversidade, fazendo uso de tecnologias integradas. A outra possibilidade será focada em diagnóstico, planejamento, e execução de projetos de manejo de agroecossistemas sustentáveis, integrando diferentes sistemas de produção de base ecológica, coordenando processos de transição agroecológica para sistemas sustentáveis através de metodologias participativas, potencializando o conhecimento local de agricultores e comunidades.

Para detalhes sobre as regras de matrícula e o funcionamento das FDCs, ver Resolução Comgrad/Agro 04/11, também disponível nesta página.